

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS E/OU
DIABÉTICOS PARTICIPANTES DE UMA PESQUISA-AÇÃO NO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

Alberto Guilherme Da Silva Moura (alberto.gsmoura@upe.br)

Polyana Felipe Ferreira Da Costa (polyana.costa@upe.br)

A expansão da população idosa, aliada ao aumento de doenças crônicas, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), tem se mostrado um grande problema de saúde pública mundialmente, e que também vem atingindo o Brasil nos últimos anos. Essas condições, especialmente quando associadas a outros fatores produtores de fragilidade, afetam diretamente a vida dos idosos, prejudicando a sua saúde física, independência e bem-estar mental. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi compreender como os idosos com HAS e/ou DM avaliam a sua própria qualidade de vida, por meio de uma pesquisa-ação realizada em uma área periférica de Serra Talhada – PE. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, realizando entrevistas não estruturadas. O tratamento dos dados obtidos foi realizado a partir de uma análise textual lexicográfica feita pelo software IRAMUTEQ. Ao todo, foram coletadas 32 entrevistas, divididas pelo IRAMUTEQ em 212 segmentos

textuais, permitindo a identificação de seis classes lexicais: relações familiares, contato com a religião, autopercepção da qualidade de vida, atividades diárias e situação financeira. A partir dessa divisão, foram delineadas, por análise temática, quatro categorias para aprofundamento e discussão: definição de qualidade de vida, vínculos sociais, autonomia no envelhecimento e impactos das condições de saúde. Embora a maioria dos participantes avaliasse positivamente a sua qualidade de vida, frequentemente foram apontadas limitações de saúde, associadas à existência de condições crônicas, como importantes fatores de fragilidade. Diante do que foi exposto, sustenta-se a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas a estratégias de cuidado integral e fortalecimento das redes de apoio que atendam às necessidades desse público.

Palavras-chave: envelhecimento; doenças crônicas; autopercepção.